



CENTRO DE ENSINO SUPERIOR SANTA RITA LTDA
FACULDADE ANGLO-AMERICANO – FAACH
Credenciada pela Portaria Ministerial nº 337, de 24 de março de 2010

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
EM GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

ARILIANE DAL BOSCO

Chapecó - SC
2017

FACULDADE ANGLO-AMERICANO – FAACH

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
EM GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

ARILIANE DAL BOSCO

Trabalho apresentado à Faculdade Anglo-Americano (FAACH), como requisito à aprovação do Curso de Pós-Graduação (Lato sensu) em Gestão Escolar, sob a orientação M^a Cleudete Maria Amorin

**Chapecó - SC
2017**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	5
3 OBJETIVO GERAL.....	9
4 DIAGNÓSTICO DO PLANO DE GESTÃO.....	10
5 METAS E AÇÕES.....	18
6 AVALIAÇÃO DO PLANO.....	25
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
8 REFERÊNCIAS.....	27

1- INTRODUÇÃO

O presente plano está focado na Educação Básica da rede estadual de ensino e tem como intuito desenvolver uma gestão democrática baseada na ação coletiva, capaz de ser viabilizada quando todos os segmentos unidos, participam coletivamente, dividem responsabilidades, o que depende da vontade individual de transformar a própria consciência, autocrítica e humildade para aceitar a diferença como condição para o diálogo em conjunto. A construção da escola democrática passa constantemente por períodos de conscientização que deve ser refletida entre gestor, equipe pedagógica, professores, funcionários, alunos, pais e comunidade em geral, de forma que todos se comprometam efetivamente com o processo de mudança, como reinvenção do ser humano no aprendizado de sua autonomia.

2- REFERENCIAL TEORICO

A educação está relacionada a aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais, sendo um instrumento de essencial importância para a construção e formação da identidade do sujeito. O termo “Gestão Democrática” não aparece no vocabulário, na literatura e nas conduções das políticas públicas para a educação da atualidade por acaso. É fruto de ideias e valores que conduzem e amparam a organização sociopolítica da nossa sociedade.

A preocupação em proporcionar uma gestão democrática na escola surgiu com a Constituição Federal de 1988, com o processo de descentralização da gestão escolar e posteriormente, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, onde foi fixado as incumbências dos estabelecimentos de ensino, que em seu artigo 12 propõe a elaboração e execução da proposta pedagógica e no artigo 15 a ampliação progressiva da autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira da escola.

A legislação é um mecanismo regulador da gestão democrática, na medida em que impõem critérios de participação aos segmentos organizados da comunidade escolar. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), define também no artigo 14, a gestão democrática como princípio de educação nacional, presença obrigatória em instituições escolares públicas.

Portanto, é fundamental ressaltar, no cenário atual, que a gestão democrática deve ultrapassar os limites da existência de transparência, de impessoalidade e moralidade. Ela deve ser expressão da vontade e da participação exercida pela sociedade civil, mediante organização de forma autônoma. Gestão democrática compreende, portanto, a figura do Gestor enquanto sujeito capaz de promover e motivar a soma de esforços coletivos para alcançar os fins da escola, os objetivos da educação, compreendendo também que objeto de trabalho da educação é o sujeito, sua aprendizagem e sua emancipação humana e que isso só será possível, ao passo em que houver dentro da escola, a participação real, que se faça presente no Projeto Político Pedagógico (PPP) e no fortalecimento do Conselho Escolar e demais instâncias colegiadas.

Com as atuais diretrizes, a escola passou a ser um espaço com autonomia administrativa e pedagógica, o que exige, conseqüentemente, um profissional apto a gerir, com competência, administrar os recursos financeiros que estão sendo descentralizados e gerenciar todos os aspectos pedagógicos, desde o currículo até as atividades de aperfeiçoamento dos professores.

O gestor, nessa nova perspectiva de gestão democrática, tem como papel principal agir como motivador, é o responsável pela integração e articulação das diversas atividades internas e externas, pela viabilização de uma política institucional em educação, assim como pela definição de operações e tomada de decisões, para que os objetivos fundamentais da escola sejam alcançados.

O gestor desempenha um papel fundamental na gestão democrática, pois ele irá estabelecer formas legítimas de mediação para a implantação de procedimentos participativos nos diversos segmentos da escola. De acordo com Lück (2001), em algumas gestões escolares participativas, os gestores dedicam uma grande parte do tempo na capacitação de profissionais, no desenvolvimento de um sistema de acompanhamento escolar e em experiências pedagógicas baseadas na reflexão-ação.

A gestão democrática é um processo de construção social que requer a participação de gestores, pais, professores, alunos, funcionários e entidades representativas da comunidade local, como parte do aprendizado coletivo, de princípios de convivência democrática, tomada de decisões e sua implementação. Processo esse que reconhece a escola como espaço de contradições, diferenças e encontros, o qual valoriza a cultura e a dinâmica social vividas na escola, buscando articulá-las com as relações sociais mais amplas. Sendo assim, “precisamos exercitar a pedagogia do diálogo, do respeito às diferenças, garantindo liberdade de expressão, a vivência de processos de convivência democrática, a serem efetivados no cotidiano, em busca da construção de projetos coletivos” (BRASIL/MEC/SEB, 2004, P.26).

Contudo, a gestão da escola se traduz no dia a dia como ato político, pois implica sempre numa tomada de posição dos pais, professores, funcionários, estudantes e de toda a comunidade escolar, pois a função social da escola é melhorar através das parcerias os resultados do ensino, consolidando o compromisso com a comunidade deixando-a participar, tomar suas decisões, lutar pelo seu ideal o que com certeza legitimará na escola a gestão democrática, onde sua construção não pode ser individual, mas sim precisa ser coletiva e dialógica.

No que diz respeito à participação da comunidade na escola, Paro (2001, p. 17) diz que: “como todo processo democrático, é um caminho que se faz ao caminhar, o que não elimina a necessidade de se refletir previamente a respeito dos obstáculos e potencialidade que a realidade apresenta para a ação”.

Ao falarmos em gestão democrática estamos propondo uma educação com um relevante valor social, ou seja, uma escola construída a partir de uma ação coletiva, cujo objetivo maior é formar cidadãos responsáveis e honestos. “A cultura é fundamental para a identidade de um povo, mas se ela nos impede de nos colocar no lugar do outro e pensar antes de reagir, torna-se escravizante”. (CURY 2015, p.28.)

Heloisa Lück (1996), caracteriza a participação como uma força de atuação consciente, pela qual os membros de uma unidade social reconhecem e assumem o poder de exercer influência na determinação da dinâmica dessa cultura e de seus resultados, poder esse que resulta de sua competência e vontade de compreender, decidir e agir em torno de questões que lhe são afetadas.

Imagine uma escola que não ensina apenas a língua a crianças e adolescentes, mas também o debate de ideias, a capacidade de se colocar no lugar do outro e de pensar antes de reagir para desenvolver relações saudáveis. Uma escola que não ensina apenas matemática numérica, mas também a matemática da emoção, onde dividir é aumentar, e também ensina a resiliência: a capacidade de trabalhar perdas e frustrações. Continue imaginando uma escola que ensina a gerenciar pensamentos e proteger a emoção. Pense em uma escola onde educar é formar pensadores criativos, ousados, altruístas e tolerantes e não repetidores de informação. (CURY 2015, p155.)

Numa perspectiva democrática, o planejamento participativo permite a reflexão e ação concreta das estruturas da escola com vistas à transformação da sociedade. Nesse contexto reforça a necessidade da criação de uma cultura da participação, de modo que todos os segmentos envolvidos com a escola possam construir uma gestão participativa. Planejar as ações de forma coletiva significa encontrar unidade na diversidade.

Pensar uma educação escolar capaz de realizar a educação em sua plenitude implica em refletir sobre a gestão escolar, sobre as práticas pedagógicas já consolidadas e problematizá-las, no sentido de produzir a incorporação das múltiplas dimensões de realização humana como uma das grandes finalidades da escolarização básica.

Um Eu saudável e inteligente enxerga que todos os seres humanos são igualmente complexos no processo de construção de pensamentos, embora essa construção tenha diferentes manifestações culturais, velocidade de raciocínio, coerência e sensibilidade. (CURY 2015, p28.)

Para que a escola pública de hoje realize sua função social, são necessárias ações da gestão escolar, desde o trato especificamente pedagógico, passando pelas políticas públicas que garantam o acesso a permanência e uma escolarização de qualidade, capaz de propiciar o

enfrentamento do processo de exclusão social da imensa parte da população, que tem na escola a principal possibilidade de construção da cidadania. Em virtude da complexidade do desafio atribuído ao gestor - que não deixa de ser um educador - é de fundamental importância o planejamento das suas ações. Conforme salienta Kuenzer (1990) “não há mudança sem direção; portanto, ao planejar é preciso que se saiba onde se pretende chegar”.

Portanto, o envolvimento de todos nas decisões relativas ao planejamento educacional não se reduz a uma questão de ordem técnica e operacional, mas constitui-se na ação que atribui sentido ao trabalho pedagógico e produz compromisso com as opções feitas. É a oportunidade e a possibilidade do exercício da autonomia, no pleno sentido. Promover a gestão compartilhada com todos os segmentos que compõe a escola é o projeto educativo que dá sustentação e confere uma identidade à escola democrática. Tarefa essa que se dá com o fortalecimento do processo democrático de um modo mais amplo.

3- OBJETIVO GERAL

Construir uma gestão democrática e coletiva através de um planejamento participativo, qualificando o processo ensino aprendizagem envolvendo e comprometendo todos os segmentos da escola, viabilizando assim o percurso formativo e cumprindo a função social da escola na construção e aperfeiçoamento do conhecimento científico e desenvolvimento humano e social.

4- DIAGNOSTICO DO PLANO DE GESTÃO

A partir deste diagnóstico, é possível conhecer a realidade em que os estudantes e a comunidade escolar estão inseridos, desenvolver metas e ações que possam superar as dificuldades encontradas e aproximar a realidade existente da realidade desejada, em consonância com o processo de ensino aprendizagem e conseqüentemente a elevação dos índices de aprendizagem. Os resultados expostos são dados retirados do INEP, IDEB, Censo Escolar e pesquisa realizada com a comunidade escolar encontrados no PPP da escola.

Dimensão Socioeconômica

A Escola Estadual de Educação Básica Professor Nelson Horostecki está localizada no centro de Chapecó, funciona nos três turnos, conta com 620 estudantes e apresenta a organização curricular da seguinte forma: Ensino Fundamental (1ª a 9º ano): em períodos anuais, com matriz curricular específica de acordo com a Legislação de Ensino e orientações da SED. Ensino Médio Educação Geral e Ensino Médio Inovador oferecido a partir de 2010. A comunidade escolar é formada predominantemente por 73% de estudantes que residem em 21 Bairros, Efapi 21%, São Cristóvão 9%, Jardim América 6%, Parque das Palmeiras 5%, Vila Mantelli 6%, Engenho Braun 5%, Bela Vista 5%, Belvedere 4%, Presidente Médice 4%, jardim Itália 4% e Santo Antonio 4%. No Centro residem 18% dos estudantes e 9% em comunidades do interior, Linha Caravágio, Vitória Rosa e Linha Tormem. A grande maioria das famílias reside no perímetro urbano e por isso dependem da oferta de emprego da indústria, do comércio, de órgãos públicos e ou prestadores de serviços. Predominam famílias com descendência Italiana 49%, cabocla 19%, alemã 18% e polonesa 14%, todos falam e entendem a Língua Portuguesa. Como a maioria das famílias residem em bairros, a forma de locomoção mais utilizada é o transporte coletivo 66%. O transporte escolar particular 25% é mais utilizado por estudantes do Ensino Fundamental, uma quantidade menor 9% utiliza veículo próprio, bicicleta ou por residir próximo da escola vem a pé. Quanto ao nível socioeconômico dos alunos, de modo geral, 78% possuem casa própria e carro, 74% possuem computador, 85% possuem internet, 43% possuem telefone fixo, 98% possuem celular e 100% possuem televisão. A renda familiar constitui-se aproximadamente em 55% recebem entre 1 a 3 salários mínimos, 36% recebem entre 3 a 5 salários mínimos e 8% recebem entre 5 a 8 salários mínimos. Sobre o nível de instrução dos pais, mães ou responsáveis 52% possuem Ensino Fundamental completo, 39% Ensino Médio, 9% Ensino Superior e 4% Especialização. Verificou-se ainda que maioria dos

estudantes moram com os pais aproximadamente 82%, prevalecendo a estrutura familiar tradicional, 15% moram só com a mãe e 3% moram com os pais e ou avós. Quanto a religião, 50% são católicos, 39% Evangélicos, 10% Espírita e 1% Ateu. Os dados desta pesquisa são importantes para o conhecimento da realidade escolar e o desenvolvimento dos Projeto Político Pedagógico.

Dimensão Pedagógica

A EEB Prof. Nelson Horostecki em sua caminhada histórica, educacional e política procura enfrentar o desafio de organizar um processo metodológico interdisciplinar e dialético capaz de atender os anseios da comunidade escolar e estabelecer relações com o processo ensino-aprendizagem. Sente a necessidade de organizar diferentes posturas educacionais pautadas na participação, responsabilidade e comprometimento pedagógico. Quanto ao relacionamento dialético dos conhecimentos socializados com o contexto real, prioriza a construção do conhecimento e a valorização do ser humano.

Desta forma a Proposta de trabalho construída e desenvolvida na escola, tem como referência os fundamentos e pressupostos da Proposta Curricular de Santa Catarina, embasados na concepção do materialismo histórico e dialético.

O Projeto Político Pedagógico da escola propõe que sua elaboração aconteça de forma participativa. Sendo assim, é necessário desenvolver estratégias para que haja maior participação e envolvimento de pais, professores e estudantes na sua construção e efetivação.

Os educadores participam de cursos de formação continuada, seminários e palestras promovidos e organizados pela Secretaria de Estado da Educação através da Gerencia Regional, pela escola e por outras instituições educativas envolvidas com a educação, nos períodos em que estão na escola conforme carga horária, pois aproximadamente 70% dos educadores trabalham em outras instituições de ensino, municipais, estaduais e ou universidades. Esta realidade, resulta em lacunas de conhecimentos e inviabiliza a conclusão da formação continuada do curso. Os eventos são amplamente divulgados. Nos planejamentos pedagógicos, são abordados assuntos pertinentes as temáticas da formação continuada dos cursos, em consonância com os conteúdos trabalhados em sala de aula, visando atender as necessidades pedagógicas observadas.

O Calendário Escolar, elaborado e discutido na coletividade, assegurando os preceitos Legais (Lei nº 170/98 de SC).

O Planejamento das atividades pedagógicas é realizado no início de cada ano letivo, envolve todos os profissionais da Escola, comprometendo-os a colocá-lo em prática e reavaliá-lo constantemente. O mesmo é realizado conforme previsão do calendário escolar.

As metodologias que norteiam o processo ensino aprendizagem são: aulas expositivas e dialogadas, pesquisas, leituras, seminários, passeios, visita de estudos, biblioteca, utilização de laboratórios, além da utilização das tecnologias existentes na Escola.

O Conselho de Classe Participativo é coordenado pela equipe gestora, realizado bimestralmente (1º, 2º e 3º bimestre). É composto por estudantes e Professores/as. Nesse momento é feito registro em ata do que é falado durante o conselho. Orientado pelos seguintes pontos: os estudantes avaliam as relações ensino aprendizagem e os demais ambientes escolares, ressaltando os pontos positivos e o que precisa ser melhorado em cada setor. Os Professores/as relatam a atitude da turma em relação aos estudos e entre si.

O Projeto Político Pedagógico da escola propõe que, a relação professor/aluno seja construída através do respeito, afetividade e diálogo de ambas as partes, mediado pela competência e compromisso do professor, coordenação pedagógica e da corresponsabilidade aluno/família, procurando sempre melhorar o processo ensino aprendizagem e a troca constante de informações. Porém aproximadamente 20% dos educadores ainda não conseguiram absorver esta proposta, pois em muitos momentos falta diálogo.

O Processo de Avaliação Escolar de modo geral possui caráter inclusivo, diagnóstico, processual e formativo, respaldados pela Resolução nº 183/2013 do CEE e pela Portaria nº 31/2014.

A avaliação é registrada de forma descritiva no 1º, 2º e 4º ano. Descritiva e numérica no 3º e 5º ano do Ensino Fundamental Inicial e expresso numericamente para as demais séries/anos, do Ensino Fundamental Final e Ensino Médio, obedecendo a escala de 1 (um) a 10 (dez), com fração de 0,5. Em caso de transferência do estudante, a avaliação descritiva procedida de 1º, 2º e 4º ano é convertida em nota numérica para fins de registro em sistema informatizado correspondente. As notas são bimestrais, totalizando quatro notas anuais. A avaliação da aprendizagem do estudante deverá ser registrada no diário de classe do professor ou documentos equivalentes, impressos ou online, incluídos os procedimentos de recuperação paralela. Entende-se por recuperação paralela a retomada pedagógica dos conceitos/conteúdos não apropriados pelo estudante em determinado período letivo. A recuperação deve ser oportunizada para todos os estudantes, e é dever do educador incentivar a realização, mesmo

aos estudantes que atingiram nota acima da média exigida. É responsabilidade da escola e do professor da área do conhecimento ou da disciplina escolar e deve constar no planejamento. Novas oportunidades são também oferecidas ao término do ano letivo, aos alunos que não atingiram os objetivos esperados na aprendizagem durante o ano letivo. Com base nos dados do INEP 2015, a média de alunos por turma foi de 25,9% no Ensino Fundamental e 26,5% no Ensino Médio. A taxa de distorção idade-série foi de 12,5% no Ensino Fundamental e 23,6% no Ensino Médio. O índice de aprovação no Ensino Fundamental foi de 96,4%, reprovação 3,3% e evasão 0,3%. No Ensino Médio a aprovação foi 84,3%, reprovação 11,4% e evasão 4,3%. No Enem 2015 a média de estudantes que participaram foi 72,46%, e atingiram a seguinte pontuação geral: Linguagens = 506,47, Matemática = 446,82 Ciências Humanas = 551,45 Ciências da Natureza = 471,39, Redação = 490,00. É necessário reavaliar o processo pedagógico e algumas metodologias utilizadas no intuito de melhorar os índices de aprovação aproximar-se cada vez mais do 100% e atingir a média nacional de 4,8 prevista para 2017, bem como desenvolver estratégias para diminuir o índice de evasão escolar principalmente no período noturno. Em 2015 a média nacional prevista foi 4,4, porém a média alcançada foi de 3,4 em Santa Catarina. A nota do IDEB no Ensino Fundamental Final decaiu em 2009, 4,7, em 2011 4,6 e em 2013, 4,3, porém, em 2015 média superou a meta projetada de 5,0 e alcançou a média de 5,5 superando a média projetada para 2017. A nota do IDEB no Ensino Fundamental Inicial no decorrer dos últimos aumentou em 2009, 5.7, em 2011, 6.1, em 2013 foi 6,4 e em 2015, 6,9, superando a média projetada para 2017, 6,8.

Os Projetos e trabalhos pedagógicos são elaborados a partir do interesse da coletividade, diagnosticados nos planejamentos, reuniões pedagógicas e assembleia de pais, são sistematizados pela equipe gestora, administrativa e professores, desenvolvidos e avaliados pela equipe de profissionais da escola e demais envolvidos. Atualmente a escola desenvolve os seguintes projetos: Recreio Direcionado, Família na Escola, Alimentação Saudável/Hábitos Alimentares, Projeto de leitura, Projeto NEPRE (Conflitos/Desempenho Escolar) e o Projeto Diversidade e Pertencimento em Tempos de Olimpíadas. A escola desenvolve em seu currículo as seguintes Temáticas Interdisciplinares: NEAD – Núcleo de Estudos Afrodescendentes: estuda as questões relacionadas à história, a cultura afro-brasileira e africana e as políticas públicas implementadas para esta e demais etnias formadora do povo brasileiro. Será trabalhada nas disciplinas de história, artes e português no Ensino Fundamental anos finais e no Ensino Médio. Bullying: Prevenção da Violência Escolar, tem por objetivo programas antibullying que envolvam professores, pais e alunos para se trabalhar o respeito à diversidade. Os casos de

Bullying devem ser informados se necessário ao Conselho Tutelar. Olimpíadas de matemática: Tem como objetivo principal estimular o estudo da matemática promovendo maior integração entre os estudantes; contribuir para que todos tenham a oportunidade de um ensino de qualidade, buscando melhorar assim o ensino da matemática nas escolas públicas, para que os estudantes desenvolvam sua própria autonomia intelectual. Programa Vida Feliz para estudantes de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental e para os estudantes do Ensino Médio desenvolvido pelo Colégio Marista. PROERD: Programa de Erradicação das Drogas ministrado pelos Policiais do 2º Batalhão de Polícia Militar de Chapecó, para estudantes da 5ª série do Ensino Fundamental. Datas Comemorativas: As datas comemorativas que serão trabalhadas no decorrer do ano letivo são: Mostra Cultural, Festa Junina, Dia do estudante, Aniversário do Município, Sete de Setembro, Aniversário da Escola, Dia da Família na Escola e Semana da Criança. Recreio Saudável: Proporcionar um recreio saudável, com momentos de brincadeiras, diversão e diálogo, na área verde da escola, melhorando o relacionamento entre os alunos, prevenindo atitudes agressivas. Representação de turmas: atividade coordenada pela equipe pedagógica com escolhas e avaliações bimestrais e Programas de Estágios Supervisionado de Cursos de Licenciatura. Temos o desafio de resgatar o desenvolvimento do Projeto (JINHO), Jogos Internos Nelson Horostecki, com maior participação e envolvimento do corpo docente, pois devido a reforma e ampliação o mesmo foi suspenso no ano anterior.

Na Unidade Escolar há uma minoria de alunos faltosos. Quando necessário encaminha-se ao Apoio - Conselho Tutelar e Promotoria, sempre com suporte do trabalho em rede - RAIA. (Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco Para a Violência).

A “Inclusão” de alunos com deficiências no processo ensino-aprendizagem é um desafio constante, com a partilha da responsabilidade, da busca de recursos, encaminhamentos e instrumentos necessários para efetivação, conta com o auxílio de segundo professor e SAED em fase de implantação. Porém deve haver, maiores adequações curriculares e metodológicas bem como instrumentos de avaliações específicos de acordo com o grau de necessidade do aluno.

Dimensão Administrativa

A escola conta em 2016 com 68 funcionários. Sendo 27 professores efetivos, (40%), 05 professores completam carga horária na escola (6%), 31 ATCs (48%) e 5 prestam Serviços Gerais (6%). Dos 27 efetivos 2 exercem a função administrativa/pedagógico (7%), 15 em sala

de aula (56%) e 10 afastados (37%), ocupando funções de: Diretores, assessores, readaptado em estudo e licença saúde. Quanto a formação acadêmica e profissional do corpo docente e diretivo efetivo: 4% possui Licenciatura Plena, 81% Especialização, 11% Mestrado e 4% Doutorado. Quanto aos professores ACTS 65% possuem habilitação em Licenciatura Plena, 13% Especialização e 22% não possuem habilitação, estão cursando ou atuando em outras áreas, porém todos possuem experiência e/ou curso a área de atuação.

A alta rotatividade de professores ACTS de certa forma prejudica o estabelecimento de vínculo com a escola e alunos, pois um professor que permanece pouco tempo na escola tem menos condições para identificar situações específicas dos alunos e da comunidade atendida pela escola, de dar continuidade a planejamentos, de contribuir na resolução de eventuais problemas pelos quais a escola esteja passando. Esse fato abre espaço para possíveis medidas de gestão que possam ser tomadas para aumentar a forma de comunicação e participação do corpo docente da escola.

A comunidade escolar, pais ou responsáveis, estudantes e professores são atendidos de modo geral pela equipe de Gestão, Secretaria e Articulador de Convivência. Temos um quadro reduzido de profissionais que atuam nestes setores. Pelo número de alunos seria necessário contar com mais 02 Assistentes de Educação e mais 02 Assistentes Técnico Pedagógico. Hoje temos 01 Assistente de Educação, 01 Especialista e 01 Articulador de Convivência responsável pelo EMI. Muitas vezes a equipe gestora assume as aulas dos professores que estão de atestado médico, em média 6 professores quinzenalmente. Os educadores realizam atendimento individualizado aos pais ou responsáveis sempre que solicitado e com acompanhamento da equipe gestora, a fim de verificar a situação dos estudantes com relação ao rendimento escolar, atitudes e aprendizado. Este atendimento também ocorre nas assembleias de pais, entrega de boletins e reuniões por turmas. A grande maioria dos pais trabalham e possuem dificuldades de comparecer na escola com frequência para acompanhar a vida escolar do filho, o que dificulta o atendimento dos mesmos somente durante as horas atividades dos educadores. A documentação dos estudantes e professores é controlada e arquivada com rigor pela secretaria de forma a preservar e garantir a integridade das informações. Quanto a alimentação escolar servida, é designado um funcionário efetivo da escola para acompanhamento da qualidade e da quantidade servida, assim como a contagem do número de refeições servidas para posterior informação no sistema série alimentação.

A Avaliação Institucional e do processo ensino aprendizagem ocorre de forma oral, sem instrumento específico, através dos Conselho de Classe Participativo realizados

bimestralmente. Também ocorre nas reuniões bimestrais com as instâncias deliberativas e administrativas que compõe a escola: equipe gestora, representantes da APP (Associação de Pais e Professores), do Conselho Escolar e do Grêmio Estudantil.

Dimensão Financeira

A EEB Professor Nelson Horostecki conta com os seguintes recursos financeiros: FNDE/PDDE – Educação Básica, conforme o total de número de alunos matriculados no ano anterior. PDDE – Pró-EMI, após a escola encaminhar o PRC (Projeto de Redesenho Curricular) em 2013/2014, para a execução dos projetos previstos no Ensino Médio Inovador. A segunda parcela de 2014 foi recebido somente no ano de 2015. No ano de 2015 e até o mês de maio deste ano não abriu período de postagem do PRC e conseqüentemente não houve o recebimento de verba. PDDE Mais Cultura, recebido em 2016 a segunda parcela de 2014. Está programado para receber o PDDE Escola Sustentável, cujo projeto já está aprovado pelo MEC, o valor recebido será investido em Jardins de Chás, Plantas Medicinais. O repasse desses recursos vem para a APP que é a unidade executora para investimento na categoria custeio e capital. O valor recebido em conta específica no Banco do Brasil aplicado com resgate automático e gasto após eleger prioridades junto à comunidade escolar, registradas em ata. Uma vez definidas as prioridades, realizam-se pesquisas junto às empresas para conseguir o melhor preço através de três orçamentos. Em seguida é feita a aplicação dos recursos. No caso da necessidade de contratação de mão de obra o procedimento é o mesmo. Após o redimensionamento dos valores recebidos, é feita a prestação de contas para a comunidade escolar e Secretaria Estadual de Educação SED. A SDR disponibiliza recursos de materiais de consumo e de materiais permanentes para a manutenção das escolas, após feita a solicitação são apresentados orçamentos de serviços e materiais. A partir de 2014 foi concedido repasse de recursos anuais para a escola, utilizando Cartão de pagamento do Estado de SC (CPESC) conforme número de alunos. O repasse é realizado em duas parcelas. A prestação de contas segue orientações da SED. A APP da escola também conta com recursos provenientes de contribuições espontâneas e da promoção de eventos com participação da Comunidade Escolar, esses recursos são destinados para melhoria da qualidade de ensino e manutenção diária da escola.

Dimensão Física

A EEB Professor Nelson Horostecki possui terreno um de 9.170 m², hoje a escola encontra-se em fase de reforma e ampliação, onde passará a ter uma área total de construção de

6.807,48 m². O projeto arquitetônico conta com um investimento de R\$ 4,8 milhões, que terá como ideal a melhoria nas condições de estética e funcionalidade, proporcionando a comunidade escolar um ambiente agradável, confortável, acolhedor e produtivo. Depois de concluída a escola contará com 17 salas de aula, banheiros masculinos e femininos, 02 laboratórios de Informática, 01 laboratório de Biologia e Química, 01 laboratório de Matemática e Física, Biblioteca, Auditório, Sala de Vídeo, Secretaria com banheiro, Sala Administrativa, Sala da Direção, Sala dos Professores com copa e banheiros masculino e feminino, Sala de Planejamento, Sala de Orientação Pedagógica com banheiro, 01 Salas de Jogos, 01 Sala de SAEDE, 01 Sala de Artesanato, Refeitório, Cozinha, Sala de Serviços Gerais, Depósitos, Arquivos Ativos e Inativos, Ginásio de Esportes, Quadra de Esporte, Área Verde e Estacionamento. A escola foi projetada de acordo com as normas da ABNT para acessibilidade. A conclusão da obra está prevista para o segundo semestre de 2016.

5- METAS E AÇÕES

Dimensão Pedagógica

Meta 01- Aproximar a comunidade da escola, envolvendo os pais no processo educativo para melhorar os índices de aprendizagem dos estudantes;

Objetivo:

1.1- Melhorar os índices de aprendizagem, conscientizando a comunidade escolar de que o estudo é um processo que depende de uma ação coletiva;

Período: 2016 a 2019

Público Alvo: Comunidade Escolar/ pais/responsáveis/estudantes

Recurso: Unidade Escolar/SED/PDDE

Responsáveis pela Ação: Equipe Gestora, pedagógica e professores

Ações:

1.1.1- Promover palestra em parceria com a Escola de Pais e Filhos do Brasil, sobre: Diversidade familiar e a Importância da família no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem do educando;

1.1.2- Promover reunião individual por turma, no Ensino Fundamental de 1º a 6º ano com a finalidade de informar aos pais ou responsáveis sobre a forma de organização das aulas e a metodologia utilizada pelos professores no desenvolvimento das atividades nas diferentes disciplinas;

1.1.3- Expor no mural da escola e enviar através informativo escrito para os pais ou responsáveis o cronograma das reuniões por turma;

Meta 02- Melhorar a nota do IDEB do Ensino Fundamental, a nota do ENEM do Ensino Médio e os índices de aprovação escolar em 95%, diminuindo a evasão escolar e a taxa de distorção idade-série;

Objetivos:

2.1- Melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem em todos os Níveis de Ensino;

2.2- Desenvolver atividades atrativas para que o estudante permaneça no ambiente escolar, sinta-se inserido e acolhido para diminuir a evasão escolar e melhorar a taxa de distorção idade-série;

Período: 2016 a 2019

Público Alvo: Comunidade Escolar/ estudantes

Recurso: Unidade Escolar/SED/PDDE

Responsáveis pela Ação: Equipe Gestora, pedagógica e professores

Ações:

2.1.1-Planejar com os professores no início do ano letivo e nas paradas pedagógicas atividades diversificadas, utilizando-se dos dados de aprendizagem das turmas;

2.1.2-Fazer estudo sistemático com os professores, no início do ano letivo e nas paradas pedagógicas em parceria com Universidade UCEFF sobre, estratégias didáticas abordando formas de comunicação que atenda os anseios das atuais gerações de estudantes, bem como palestras sobre: Dificuldades de Aprendizagem no âmbito escolar;

2.1.3- Realizar recuperação do conteúdo estudado com metodologia diversificada, após realização e correção das avaliações, oferecendo nova oportunidade, com avaliações diversificadas (Coletiva, objetiva, subjetiva, oral, apresentação de trabalho...) a todos os estudantes para melhorar e ou recuperar a nota;

2.1.4- Promover e organizar Feira Pedagógica, para a comunidade escolar, com exposição de trabalhos, experimentos e atividades desenvolvidas, socializando e valorizando os saberes aprendidos pelos estudantes.

2.1.5- Disponibilizar sala para implantação do Programa Estadual de Novas Oportunidades na Aprendizagem da Educação Básica – PENOA, no contra turno a partir de 2017;

2.1.6- Planejar anualmente a efetivação do JINHO (Jogos Internos Nelson Horostecki), e incluindo-o nas atividades escolares do ano letivo, para comemorar o aniversário da escola que ocorre no mês de setembro, no ginásio de esporte e na quadra esportiva, envolvendo os estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Premiar com medalhas, (1º,2º e 3º lugar) os campeões de cada modalidade conforme o número de atletas,

Meta 03- Aumentar o número estudantes inscritos no ENEM, atingindo no mínimo 95%;

Objetivo:

3.1- Conscientizar os estudantes sobre a importância de realizar a inscrição do ENEM;

Período:2016 a 2019

Público Alvo: Estudantes do Ensino Médio

Recurso: Unidade Escolar/SED/PDDE

Responsáveis pela Ação: Equipe Gestora, pedagógica e professores

Ações:

- 3.1.2- Divulgar as datas de inscrições para o ENEM nos murais da escola e nas salas de aula;
- 3.1.3- Organizar horários para que os estudantes possam realizar a inscrição do ENEM no Laboratório de Informática da escola;
- 3.1.4- Divulgar a data de emissão do cartão de confirmação, onde está contido: data, local e horário da realização da Prova do ENEM, nos murais da escola e nas salas de aula;
- 3.1.5- Promover, no mínimo, três palestras no decorrer do ano letivo em parceria com as universidades: (Unochapecó, UCEFF e Fronteira Sul) para o Ensino Médio que explanam a importância e os benefícios de participar do ENEM;
- 3.1.6- Divulgar os portais de estudos desenvolvidos e fornecidos pelo MEC, ainda no primeiro semestre, através de informativos nos murais e nas salas de aula.
- 3.1.6- Realizar simulados do ENEM no decorrer do ano letivo, utilizando os portais fornecidos pelo MEC, como também simulados promovidas pelas Universidades Unochapecó, UCEFF e Fronteira Sul.

Meta 04: - Garantir adequações curriculares e instrumentos de avaliação de acordo com o grau de necessidade do estudante com dificuldade/deficiência;

Objetivo:

4.1- Melhorar a forma pedagógica de atendimento dos estudantes da Educação Especial, incluídos nas turmas de ensino regular;

Período: 2016 a 2019

Público Alvo: Educação Especial

Recurso: Unidade Escolar/SED/PDDE

Responsáveis pela Ação: Equipe Pedagógica, Segundo Professor e Professor da AEE

Ações:

- 4.1.1- Planejar adequações curriculares e metodológicas, com o 2º professor e o professor da AEE bem como, instrumentos de avaliações específicos de acordo com o grau de necessidade do estudante no decorrer de cada ano letivo;
- 4.1.2- O segundo professor realizará diariamente registros em relatórios individuais sobre o desempenho e o desenvolvimento dos estudantes;
- 4.1.3- Reunir o coletivo de professores da escola para aprofundamento dos estudos acerca do processo avaliativo nas paradas pedagógicas no decorrer do ano letivo;

Meta 05- Aprimorar o instrumento avaliativo e a forma de como é conduzido o Conselho de Classe Participativo;

Objetivo:

5.1- Tornar o conselho de classe um espaço de reflexão/avaliação pedagógica em que todos os segmentos, possam ser avaliados, visando a qualificação do processo ensino aprendizagem.

Período: 2017 a 2019

Público Alvo: Pais, estudantes, professores, equipe administrativa, pedagógica e funcionários

Recurso: Unidade Escolar/SED/PDDE

Responsáveis pela Ação: Equipe Gestora, pedagógica e professores

Ações:

5.1.1- Iniciar a reestruturação do instrumento de avaliação a ser aplicado no conselho de classe, com a participação de representantes da APP, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e professores nas paradas pedagógicas e duas reuniões no período noturno no segundo/terceiro/bimestre, iniciando sua aplicação no quarto bimestre;

5.1.2 – Produzir para os estudantes do Ensino Fundamental de 4º a 9º ano e Ensino Médio, instrumento avaliativo online, em forma de questionário enfatizando pontos positivos e pontos a serem melhorados, no processo ensino aprendizagem das diferentes disciplinas, no relacionamento professor/estudante, estudante/estudante, equipe administrativa e pedagógica/estudante, para ser aplicado individualmente no final dos três primeiros bimestres do ano letivo;

5.1.3- Produzir para os pais/responsáveis instrumento avaliativo, em forma de questionário, no primeiro semestre de 2017, para ser aplicado no início do segundo semestre, enfatizando pontos positivos e pontos a serem melhorados, no processo ensino aprendizagem das diferentes disciplinas, no relacionamento, na forma de comunicação e o atendimento dos professores, equipe administrativa e pedagógica para com, estudantes/comunidade escolar. O instrumento será online, ou impresso enviado neste caso através dos estudantes. A partir do ano de 2018 este instrumento avaliativo será aplicado, no primeiro e no segundo semestre anualmente;

5.1.4 – Apresentar os resultados obtidos de modo geral, através de gráficos nas paradas pedagógicas/ conselho de classe dos professores, afim de analisar e melhorar cada vez mais a prática educativa e sempre que necessário realizar repasses individuais com registro aos diversos segmentos que compõe a funcionalidade da escola;

Dimensão administrativa

Meta 01- No período de três anos aumentar em 70% a participação e envolvimento dos pais, professores e estudantes na reelaboração e efetivação do Projeto Político Pedagógico;

Objetivo:

1.1 - Oportunizar maior envolvimento da comunidade escolar na reelaboração do Projeto Político Pedagógico da escola;

Período: 2016 a 2018

Público Alvo: Comunidade Escolar (pais, estudantes, professores e funcionários)

Recurso: Unidade Escolar/SED/PDDE

Responsáveis pela Ação: Equipe Gestora e Pedagógica

Ações:

1.1.1- Informar na Assembleia de pais realizada no mês de março que o Projeto Político Pedagógico é o documento norteador das ações desenvolvidas na escola e que deve ser reelaborado anualmente explanando a importância da participação e envolvimento de toda a comunidade escolar, para definir as metas e ações e melhorar o processo ensino aprendizagem dos estudantes;

1.1.2 - Organizar reuniões mensais, no período noturno, a partir de abril, durante o primeiro semestre, com a equipe gestora, professores, pais, estudantes e funcionários para construção e elaboração do Projeto Político Pedagógico;

1.1.3- Divulgar amplamente há todos segmentos, de maneira clara e objetiva as reuniões promovidas na escola, através de informativos escritos contendo data, local e assunto tratado;

Dimensão financeira

Meta 01 -Administrar os recursos recebidos pela escola com maior participação da comunidade, APP (Associação de Pais e Professores) e Conselho Deliberativo;

Objetivos:

1.1- Aprimorar cada vez mais as relações entre o Conselho Escolar, APP (Associação de Pais e Professores) e Direção Escolar, para implementar novas ações de aplicação dos recursos;

1.2- Aplicar os recursos disponíveis de forma a estimular a permanência do estudante na escola, definindo prioridades por decisão democrática, de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e financeiras da escola;

Período: 2016 a 2019

Público Alvo: Comunidade Escolar (pais, estudantes, professores e funcionários)

Recurso: Unidade Escolar/SED/PDDE

Responsáveis pela Ação: Equipe Gestora, APP e Conselho Escolar

Ações:

1.1.1- Promover reuniões bimestrais com os segmentos da comunidade escolar no período noturno para planejar melhorias no espaço físico, visando a qualidade de ensino;

1.1.2- Planejar anualmente, com a comunidade escolar, Conselho Escolar e APP a aplicação dos recursos do PDDE Educação Básica e da contribuição espontânea da APP, através da reunião de Assembleia de pais na segunda na quinzena do mês de março;

1.1.3- Comunicar com antecedência através de contato telefônico ou comunicado escrito o dia, local e hora das reuniões;

1.1.4- Dar visibilidade e transparência da aplicação dos recursos financeiros recebido anualmente pela escola, através da descrição da prestação de contas exposta nos murais da escola;

Dimensão física

Meta 01- Administrar os recursos do PDDE Educação Básica, da APP oriundos de contribuições espontâneas e promover eventos para realizar manutenções necessárias no ambiente escolar;

Objetivos

1.1- Incentivar e valorizar a participação da comunidade escolar nos eventos escolares;

1.2 - Proporcionar um ambiente mais agradável, organizado e adequado em todos os espaços físicos da unidade escolar, tornando a escola mais acolhedora para os estudantes, pais e comunidade escolar;

Período: 2016 a 2017

Público Alvo: Estudantes/ Professores/funcionários

Recurso: Unidade Escolar/SED/PDDE

Responsáveis pela Ação: Equipe Gestora, APP, Conselho Escolar e Grêmio Estudantil

Ações:

1.1.1- Com aproximadamente 20% do recurso do PDDE Educação Básica, a promoção da festa junina em meados do junho de 2016 e a organização Rifa Ação Entre Amigos com sorteio de prêmios: Um Voo Panorâmico para três pessoas, com taxa de embarque; Uma Bolsa de Estudo

Inglês Básico (seis meses na Escola de Idioma CANDI) e Uma camisa Oficial da Chapecoense, autografada, para adquirir e instalar cortinas nas salas e aula, sala dos professores, laboratórios e Orientação Pedagógica, diminuindo a claridade e luz solar dos ambientes, melhorando a visibilidade dos estudantes, bem como reformar e ampliar o Parque Infantil, oferecendo maior segurança e qualidade das aulas recreativas aos estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais, até o 3º ano. O pré-lançamento da rifa será na festa junina e o sorteio acontecerá dia 06 de agosto de 2016, durante apresentação cultural e entrega de boletins;

1.1.2- Levar sinal de internet, via cabo, para todos os espaços da escola utilizados com 10% dos recursos da contribuição para APP arrecadado no final do ano de 2015 e início de 2016, para melhor o acesso à internet e viabilizar esta ferramenta como mais uma fonte de pesquisa e informação para os estudantes e melhorar o trabalho desenvolvido pelos professores na alimentação do sistema Professor Online;

6- AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação deste plano de gestão acontecerá nas reuniões pedagógicas bimestrais, em assembleias de pais e reuniões da APP, CE e Grêmio Estudantil. Também realizaremos uma avaliação institucional anual, com levantamento de dados qualitativos e quantitativos das dimensões pedagógicas, administrativa, física e financeira, através de questionário a ser entregue as famílias. Estes dados serão tabelados e apresentados à comunidade escolar. A partir da avaliação e análise destes dados, será feita a reestruturação coletiva deste plano de gestão sempre que necessário.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca por uma educação escolar de qualidade, implica em pensar uma formação que ultrapasse não apenas a formação para o mundo do trabalho, mas é também necessário que a educação esteja voltada para a formação, efetiva de cidadãos críticos com possibilidades de emancipar-se enquanto sujeitos autônomos, construtores de sua própria história. Sendo assim é importante para o processo democrático que as escolas tenham um plano de gestão participativo e efetivo, e que a comunidade escolar possa analisar este plano e escolher seus gestores havendo maior comprometimento de todos no processo de ensino aprendizagem no funcionamento geral do espaço escolar.

A escola precisa exercer o papel de mediadora entre os novos conhecimentos e o cotidiano dos indivíduos, oportunizando acesso a novos instrumentos pedagógicos, proporcionando a inclusão social de todos, levando em consideração as diferenças culturais existentes em nossa sociedade, resgatando as transformações sociais da história da humanidade, oferecendo ensino de qualidade e adequado às novas exigências sociais e profissionais. Neste sentido, a escola passa a ser um dos meios a promover apropriação, elaboração e socialização do conhecimento, visando à formação integral dos indivíduos nos seus aspectos cognitivos, afetivos e sociais, dentro de um processo dinâmico e motivador, tendo como foco principal garantir a ampliação das oportunidades de aprendizagem de qualidade e da participação coletiva.

8- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 2000. (Coletânea de normas).

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Acessado em 16 de abril de 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.

BRASIL/MEC/SEB, 2004, P.26CURY, Carlos Roberto Jamil. **Gestão Democrática da Educação Pública**. Disponível em: www.pedagogia.brasilecola.com/gestao-educacional/gestao-democratica.htm> Acesso em: 13/01/2016.

CURY, Augusto. **Ansiedade: Como Enfrentar o Mal do Século; A Síndrome do Pensamento Acelerado: Como e Por que a humanidade adoeceu coletivamente, das Crianças aos Adultos**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva 2015.

KUENZER, A. CALAZANS, M. J.; GARCIA, W. **Planejamento e Educação no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1990.

LÜCK, Heloisa. **Dimensão Participativa da Gestão Escolar**. Revista Gestão em Rede: Ago/1996.

LÜCK, Heloísa. **A Escola Participativa: o Trabalho do Gestor Escolar**. 5º Ed. São Paulo: 2001.

PARO, V. H. **Escritos Sobre Educação**. São Paulo: Xamã, 2001.